



O OURO DA ROLEX

AS ORIGENS DO BRILHO

O brilho único do ouro dos relógios Rolex tem a sua origem na absoluta pureza das ligas exclusivas que a marca realiza em sua própria fundição, fundindo metais de grande nobreza a mais de 1000 °C. O ouro amarelo, o branco e o Everose de 18 quilates são assim criados, vazados e depois moldados desta maneira, de acordo com os mais altos critérios de qualidade, o que garante que as caixas e pulseiras Rolex possuam uma beleza e um brilho excepcionais.



O OURO DA ROLEX

Metal mítico, precioso e inalterável, o ouro é símbolo de perfeição, pureza e brilho eterno. Material nobre por excelência, veste uma ampla e maravilhosa gama de relógios da coleção Oyster.

Em seu estado puro de 24 quilates, o ouro é excessivamente maleável. Deve ser ligado com outros metais com o fim de melhorar a sua rigidez e resistência. Assim nasce o ouro de 18 quilates, uma liga nobre adaptada à relojoaria e composta por 750‰ (por mil) de ouro puro. Em função da proporção adicionada de prata, cobre e outros elementos, são obtidas diferentes variedades de ouro de 18 quilates: ouro amarelo, rosa ou branco.

As ligas podem ser de qualidade e propriedades variáveis, conforme o processo seja realizado. Por isso, a Rolex tomou a decisão, em sua constante busca da excelência, de dotar-se de sua própria fundição com o objetivo de fabricar ligas de ouro da mais alta qualidade e dotadas de propriedades únicas.

DO OURO PURO AO RELÓGIO

O ouro Rolex não tem igual. Em sua composição somente entram os materiais mais puros, após um meticuloso controle realizado de forma interna por um laboratório que dispõe de meios de última geração. Esses metais são ligados por fusão em um cadinho a mais de 1000 °C, através de fórmulas mantidas como secretas, para produzir ligas de ouro amarelo, branco ou Everose de 18 quilates específicas da Rolex.

A liga líquida em fusão é vertida através de um tamis de grafite, o que produz gotas que se transformam instantaneamente, por esfriamento em uma cuba de água, em pequenas bilhas de ouro denominadas granalha.

A granalha de ouro de 18 quilates se transforma em barras: após uma segunda fusão, a mistura é despejada por meio de vazamento contínuo através de uma fileira refrigerada que solidifica o metal quando sai. Durante a preparação, as barras de ouro obtidas deste modo ganham forma. O ouro se deforma, é comprimido e esticado por laminagem ou estiragem, intercalado com recozidos, até obter as barras, os tubos, os perfis e os fios que são utilizados na fabricação das carruras, dos fundos, das lunetas e dos elementos da pulseira. Da mesma forma que a fundição, esta fase é determinante, já que confere ao ouro as características mecânicas, dimensionais e estéticas ótimas para as posteriores etapas de fabricação. Finalmente, operações de acabamento (polimento, acetinagem, etc.) das peças revelarão o brilho intrínseco do ouro da Rolex.



O OURO DA ROLEX

O OURO EVEROSE

Para preservar a beleza de seus relógios em ouro rosa, a Rolex criou e patenteou uma liga exclusiva de ouro rosa 18 quilates, concebido em sua própria fundição: o ouro Everose, que deve sua cor única – uma tonalidade rosa diferente de qualquer outra – à sua composição. Apresentado em 2005, ele é utilizado em todos os modelos Rolex em ouro rosa.

O ROLESOR: A COMBINAÇÃO DO OURO E DO AÇO

O Rolesor é a combinação propícia de dois materiais num mesmo relógio Rolex: o ouro e o aço combinam seus tons e brilhos contrastados num jogo de equilíbrio e harmonia sutilmente controlado.

O Rolesor, cujo nome foi patenteado pela Rolex em 1933, tornou-se um dos sinais distintivos dos relógios da marca, uma assinatura Rolex. O princípio é simples: a luneta, a coroa e os elos centrais da pulseira são de ouro amarelo ou Everose 18 quilates, enquanto a carrura e os elos externos são fabricados com a liga de aço Oystersteel. Nos relógios em versão Rolesor branco, somente a luneta é de ouro 18 quilates.

Em 1948, o Rolesor foi utilizado pela primeira vez no Oyster Perpetual Datejust e registrou sucesso imediato, contribuindo amplamente para que esse relógio de pulso clássico se tornasse um ícone, identificável ao primeiro olhar. Desde então, vários outros relógios Clássicos e Profissionais da coleção Oyster têm sido disponibilizados em versões Rolesor.